



# **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE** **LARANJEIRAS DO SUL-PR**

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

## **PROTOCOLO** **OPERACIONAL PADRÃO**

## **TRANSPORTE EM AMBULÂNCIA** **COM ASSISTÊNCIA DE** **ENFERMAGEM**

Versão aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em

19/11/2025 – Resolução CMS 025/2025

<b>ELABORAÇÃO EM:</b> 02/09/2025 Enfª Camila Stein Enfª Suzama Batista	<b>REVISADO EM:</b> 03/09/2025 Enfª Carolina Menegas	<b>APROVADO</b> 05/09/2025 Sec. de Saúde Fabiano Popia	<b>REVISADO EM:</b> __/__/__
---	--	---	---------------------------------



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

## SUMÁRIO

1. CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO EQUIPE ENFERMAGEM EM AMBULÂNCIA .....	3
2. OBJETIVO .....	3
3. PRECAUÇÃO PADRÃO UNIVERSAL .....	3
4. PRECAUÇÃO DE CONTATO .....	4
5. PRECAUÇÃO DE TRANSMISSÃO POR AÉROSOL .....	5
6. PRECAUÇÃO DE TRANSMISSÃO POR GOTÍCULA .....	7
7. TRANSPORTE PACIENTE SUBMETIDO A IODOTERAPIA .....	8
8. ATRIBUIÇÃO EQUIPE ENFERMAGEM .....	8
9. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS E SUPERFÍCIES ENFERMAGEM .....	10
10. ATRIBUIÇÃO MOTORISTA .....	11
11. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA AMBULÂNCIA MOTORISTA .....	11
12. DISPOSIÇÕES .....	12
13. REFERÊNCIAS .....	12



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

<b>CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO EQUIPE ENFERMAGEM EM AMBULÂNCIA</b>	<b>Nº 01</b>
--	--------------

- Transferência hospitalar intermunicipal quando solicitado pelo Samu e/ou hospital de origem;
- Alta hospitalar solicitada pelo hospital de origem;
- Psiquiatria, quando necessário.

<b>OBJETIVO</b>	<b>Nº 02</b>
-----------------	--------------

Estabelecer diretrizes padronizadas para realização do transporte seguro e eficaz de pacientes em ambulância, assegurando qualidade na assistência e preservação da vida, com atribuições e preservação da vida, com atribuições claras à equipe de enfermagem.

<b>PRECAUÇÃO PADRÃO UNIVERSAL</b>	<b>Nº03</b>
-----------------------------------	-------------

Recomenda-se que um sistema de Precaução Padrão Universal seja adotado por todos os profissionais de saúde envolvidos no transporte dos pacientes atendidos, independente da doença inicialmente diagnosticada.

### **Ações:**

- Lavar as mãos antes e após contato com paciente, quando não for possível usar álcool gel;
- As luvas devem ser utilizadas para:
  - Manipulação de sangue e outros fluidos corporais;
  - Manipulação de membranas mucosas ou pele não íntegra de todos os pacientes;
  - Superfícies contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais;
  - Realizar troca de luvas, após o contato com cada paciente;



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

- Desenvolver o hábito de somente calçar as luvas imediatamente antes de realizar o procedimento;
- Certificar-se de ter todo o material necessário à mão para evitar desparamentar-se ou circular com luvas;

<b>PRECAUÇÃO DE CONTATO</b>	<b>Nº 04</b>
-----------------------------	--------------

No cuidado de pacientes com infecção suspeita ou reconhecida de importância epidemiológica, que seja transmitida pelas mãos/pele, tais como: infecção ou colonização por agente multirresistente, herpes simples, abscessos, celulite, furunculose, pio dermites, pediculose, escabiose, conjuntivites, contato entérico (hepatite “A”, diarreia infecciosa), contato com secreções respiratórias (vírus sincicial respiratório, para influenza, enterovirus), etc.

Estas precauções visam prevenir a transmissão de micro-organismos, epidemiologicamente importantes, a partir de pacientes infectados ou colonizados, para outros pacientes, profissionais, visitantes, acompanhantes, por meio de contato direto (tocando o paciente e estabelecendo a transmissão pessoa por pessoas) ou indireto (ao tocar superfícies contaminadas próximas ao paciente ou por meio de artigo e equipamentos).

### **Ações:**

- Lavar as mãos, ou utilizar álcool 70%, antes e após contato com paciente;
- Ao manipular o paciente durante a sua transferência para maca/cadeira, calçar luva de procedimento e avental, quando houver risco de contato mais próximo;
- As luvas devem ser utilizadas para: manipulação de sangue e/ou fluidos corporais, membranas mucosas ou pele não íntegra de todos os pacientes, procedimentos em equipamentos ou superfícies contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais, venopunção, punção arterial e outros procedimentos de acesso vascular.
- Equipamentos individualizados;
- Limpeza ambulância conforme rotina;



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

- Exemplo doenças transmissíveis por contato

<b>PRECAUÇÃO DE CONTATO</b>	
<b>Infecção / Condição / Microrganismo</b>	<b>Período</b>
Abscesso drenante	Durante a doença.
Bactérias multirresistente conforme protocolo de microorganismos multirresistente	Até alta hospitalar
Bronquiolite/Infecção Respiratória - Vírus sincicial respiratório e vírus parainfluenza	Durante a doença.
Celulite: Drenagem não contida	Durante a doença.
Clostridium Difficile (colite associada antibiótico)	Durante a doença.
Cólera	Durante a doença.
Colite associada a antibiótico	Durante a doença.
Conjuntivite viral aguda (hemorrágica)	Durante a doença.
Escabiose	Após 24 horas de início de terapêutica.
Estafilococcia - S. Aureus - Pele, ferida e queimadura com secreção não contida	Durante a doença.
Gastroenterites: Campylobacter, Cholera, Cryptosporidium spp	Durante a doença.
Hepatite viral (A): Em uso de fralda ou incontinência.	Durante a doença.
Herpes simples disseminado ou primária	Durante a doença.
Impetigo	Após 24 horas de início de terapêutica.
Pediculose	Após 24 horas de início de terapêutica.
Varicela	Até que todas as lesões estejam em fase de crosta e não haja mais vesícula
Herpes Zoster (PC+PA)	Até que todas as lesões estejam em fase de crosta e não haja mais vesícula.

<b>PRECAUÇÃO DE TRANSMISSÃO POR AÉROSOL</b>	<b>Nº 05</b>
---	--------------

Paciente com suspeita ou confirmação de doenças que se transmite pelo ar, com partículas estas menores que 5 micras, as quais ficam suspensas no ar e são transmitidas a longa distância, como tuberculose, sarampo e varicela, etc.



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

### Ações:

- Todos os cuidados da Precaução Padrão Universal;
- O local onde estiver o paciente deverá obrigatoriamente estar com as portas fechadas;
- Equipamentos de Proteção Respiratória uso de máscara N95 para todos os profissionais envolvidos no transporte do paciente;
- Paciente deverá utilizar máscara cirúrgica durante todo o transporte;
- Utilizar avental sempre que houver risco de contato com sangue, fluido corporal, secreção, excreção;
- Se houver risco de contato com grandes volumes de sangue ou líquidos corporais, usar avental impermeável;
- Retirar o avental após o procedimento e lavar as mãos;
- Se o avental for descartável, desprezá-lo no lixo;
- Se o avental for de tecido ou não descartável, desprezá-lo no hamper (cesto);
- O avental de tecido quando rasgado deverá ser encaminhado para lavanderia para avaliar condições de reparo;
- Não utilizar jaleco ou avental comum como substituto do avental com finalidade de proteção contra agentes infecciosos, ou seja, utilizar jaleco e avental descartável;

- Exemplo doenças que necessitam precaução transmissão por aerossol

PRECAUÇÃO DE AEROSSOL	
Infecção / Condição / Microrganismo	Período
Sarampo	Durante a doença
Tuberculose Laringea (suspeita ou confirmada)	2 BAAR (Bacilos Álcool-Ácido Resistentes) + Terapêutica eficaz
Tuberculose Pulmonar (suspeita ou confirmada)	3 BAAR + Terapêutica eficaz

PRECAUÇÃO DE AEROSSOL	
Infecção / Condição / Microrganismo	Período
Varicela	Até todas as lesões tornarem-se crostas
Herpes Zoster localizado em pacientes imunodeprimidos	Até todas as lesões tornarem-se crostas
Herpes Zoster disseminado (acometendo dois ou mais dermatômos)	Até todas as lesões tornarem-se crostas





## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

### PRECAUÇÃO DE TRANSMISSÃO POR GOTÍCULA

Nº 06

Atenção aos pacientes com infecção, ou reconhecida, de importância epidemiológica, e que sejam transmitidas pelas gotículas de orofaringe (tosse, espirros ou conversando) como *Haemophilus influenza*, *Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae*, rubéola, caxumba, difteria, coqueluche, adenovírus, meningococo. Aqui as partículas (gotículas) são maiores que 5 micras e a transmissão via aérea é mais curta.

#### Ações:

- Todos os cuidados da Precaução – Ênfase para máscara cirúrgica;
- Pessoas suscetíveis (sarampo, varicela) não devem realizar o transporte;
- Não deverá transportar outra pessoa junto ao paciente;
- No transporte utilizar máscara cirúrgica no paciente;
- Trocar as luvas entre um procedimento e outro;
- Higienizar sempre as mãos imediatamente após a retirada das luvas e/ou óculos de proteção;
- Realizar lavagem a desinfecção de equipamentos usados no paciente: termômetro, estetoscópio, manguito;
- Após realizar o transporte do paciente, realizar limpeza e desinfecção da unidade móvel;
- Acompanhante deverá permanecer na cabine junto ao condutor e fazer uso de máscara cirúrgica;

- Exemplo doenças transmissíveis por gotículas

PRECAUÇÃO DE GOTÍCULA	
Infecção / Condição / Microrganismo	Período
Adenovírus	Durante toda a doença.
Caxumba	Até 9 dias após início da tumefação.
Coqueluche	Terapia eficaz 5 dias
Influenza: A, B, C	Durante a doença
Meningite Haemophilus influenzae (suspeita ou confirmada)	Terapêutica eficaz 24h
Meningite Neisseria meningitidis (suspeita ou confirmada)	Terapêutica eficaz 24h
Meningococcemia	Terapêutica eficaz 24h
Parvovírus B19– Crise aplástica transitória ou de células	Durante 7 dias
Pneumonia Meningocócica	Terapêutica eficaz 24h
Pneumonia Mycoplasma (pneumonia)	Durante a doença



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

### TRANSPORTE PACIENTE SUBMETIDO A IODOTERAPIA

Nº 07

A iodoterapia, é um tratamento médico que usa iodo radioativo, para destruir células da tireoide em excesso, em casos de hipertireoidismo (como a Doença de Graves), ou para eliminar células remanescentes do câncer de tireoide após a cirurgia, além de tratar metástases da doença.

O iodo é administrado oralmente, em cápsula ou líquido, e é captado pela tireoide e suas células doentes, destruindo-as com a radiação. O tratamento exige preparo, podendo incluir dieta baixa em iodo e suspensão de hormônios tireoidianos, e geralmente necessita de um período de isolamento para evitar a exposição de outras pessoas à radiação.

#### Ações:

- Paciente deverá ser transportado sozinho em ambulância;
- Deverá vir atrás e não na cabine com motorista;
- Após transporte, cuidados e higienização da ambulância deverá ocorrer conforme rotina de limpeza e a mesma deverá permanecer com portas abertas durante período de 1 hora.

### ATRIBUIÇÃO EQUIPE ENFERMAGEM

Nº 08

#### - Ao assumir o plantão:

- Realizar todo primeiro dia de plantão e sempre que necessário, o controle da validade de todos os materiais (estéreis e não estéreis) das caixas, utilizando check-list proposto pela instituição, e realizar a reposição ou esterilização caso necessário;

#### - Antes do Transporte:

- Apresentação e Conduta Pessoal da enfermagem: crachá de identificação profissional, uso obrigatório de jaleco limpo, cabelos presos, unhas curtas e sem esmalte, proibição de adornos e uso de calçado fechado para o ambiente de trabalho;





## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Chegar ao plantão no mínimo 20 (vinte) minutos antes do horário saída da transferência;
- Informar o sobre aviso de viagem, que está saindo para transferência;
- Realizar a conferência de materiais da caixa, a qual deve ser levada na transferência;
- Manter todos os materiais de forma organizada dentro da ambulância;

### - Durante o Transporte:

- Realizar assistência ao paciente de acordo com suas atribuições e competência profissional, e sempre estar acompanhando o paciente durante o transporte;
- Garantir monitoramento contínuo dos sinais vitais do paciente;
- Zelar pelo conforto, dignidade e segurança do paciente;
- Entregar o paciente à equipe de enfermagem e ao médico receptor ao chegar ao Hospital ou Unidade de destino;

### - Após o Transporte:

- Passar o quadro do usuário a equipe que o receber na origem, incluindo todos os procedimentos realizados e sua evolução durante todo o atendimento no local da ocorrência e durante o transporte;
- A reposição de materiais e medicamentos deverá ser feita sempre que necessário;
- Após término da transferência, ao retornar para Semusa, realizar anotação no prontuário paciente, utilizando o código 6038 (Remoção de ambulância de simples transporte);
- Encaminhar para higienização, limpeza e desinfecção os materiais das ambulâncias que não forem descartáveis, em local próprio para este fim:

- Cobertores, lençóis e fronhas deverão ser deixados no hamper já identificado no plantão;

- Materiais que necessitam de desinfecção e/ou esterilização deverão ser inseridos em suporte plástico, identificados e levados até CME, para devidos procedimentos e após, garantir o retorno e armazenamento no local de origem.

- Materiais descartáveis infectantes deverão ser descartados em lixo infectante, identificado no plantão;

- Perfuro cortantes deverão ser descartados no perfuro, que se encontra dentro do armário;

- Garantir a reposição de materiais (estéreis e não estéreis) das caixas.



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

- Realizar todo primeiro dia de plantão o controle da validade de todos os materiais (estéreis e não estéreis) das caixas, utilizando check-list e repor se necessário;

<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS E SUPERFÍCIES ENFERMAGEM</b>	<b>Nº 09</b>
--	--------------

A equipe de enfermagem é responsável por garantir a higienização adequada da ambulância, materiais e equipamentos utilizados durante o transporte, seguindo os protocolos de biossegurança.

O manuseio de artigos requer que cada procedimento seja acompanhado da indicação do EPI específico, em relação à natureza do risco ao qual o profissional da saúde se expõe. Os riscos são em relação ao material biológico, químico e térmico.

Os artigos compreendem instrumentos, objetos de natureza diversa, utensílios (comadres, papagaios, etc.), acessórios de equipamentos e outros.

### **- Limpeza:**

É o asseio ou retirada da sujidade de qualquer artigo ou superfície. A limpeza de artigos é feita por: fricção mecânica, utilizando água e sabão, auxiliados por esponja, pano ou escova (padronizar pia ou recipiente para este fim).

Deve ser realizada após cada paciente transportado.

- Realizar todo primeiro dia de plantão, o controle de validade dos materiais (estéreis e não estéreis) da caixa, utilizando o checklist;
- Reunir os materiais e produtos necessários, ao lado do veículo a ser limpo;
- Realizar limpeza concorrente, após cada transporte com solução desinfetante recomendada (álcool 70 %);
- Higienizar superfícies de contato frequente (macas, grades, prateleiras, suporte de soro);
- Cobertores, lençóis e fronhas deverão ser deixados no hamper já identificado no plantão;
- Materiais que necessitam de desinfecção e/ou esterilização deverão ser inseridos em recipiente plástico, identificados e levados imediatamente até CME, para devidos procedimentos, após esterilizados repor o material no armário;
- Materiais descartáveis infectantes deverão ser descartados em lixo branco, identificado no plantão;



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

- Perfuro cortantes deverão ser descartados no perfuro, que se encontra dentro do armário;

<b>ATRIBUIÇÃO MOTORISTA</b>	<b>Nº 10</b>
-----------------------------	--------------

### - Antes do Transporte:

- Verificar condições da ambulância: combustível, pneus, freios, luzes e sinalização sonora;
- Conferir a presença da documentação obrigatória (CRLV, CNH, alvará da ambulância);
- Checar junto à enfermagem a presença dos materiais obrigatórios (macas, cintos, cilindros de oxigênio, etc.);
- Assegurar a limpeza interna e externa do veículo antes da saída;

### - Durante o Transporte:

- Conduzir o veículo com prudência, respeitando as leis de trânsito e, se for o caso, utilizando os dispositivos de prioridade (sirenes e luzes);
- Auxiliar no embarque/desembarque do paciente com segurança;
- Manter comunicação com a base ou equipe de regulação, quando necessário;

### - Após o Transporte:

- Levar a ambulância à área de higienização;
- Auxiliar na limpeza e organização do veículo;
- Reportar à coordenação qualquer falha mecânica ou incidente com o veículo

<b>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA AMBULÂNCIA MOTORISTA</b>	<b>Nº 11</b>
--	--------------

A equipe de motoristas é responsável pela higienização da ambulância, garantindo condições adequadas de biossegurança e preparo do veículo para o próximo transporte.

Estar munido sempre de Equipamentos de Proteção Individual, conforme a necessidade.



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

### - Cabine do Condutor:

Realizar limpeza concorrente após cada transporte, utilizando álcool 70%, no painel, volante, maçanetas da cabine.

### - Compartimento Assistencial (Parte Traseira da Ambulância)

- Deve ser realizada diariamente e /ou após cada paciente transportado;
- Reunir os materiais e produtos necessários, ao lado do veículo a ser limpo;
- Retirar a maca para facilitar a limpeza e desinfecção do veículo;
- Proceder a técnica de desinfecção do colchão da maca com o álcool a 70%, também higienizar cintos, grades, prateleiras, bancos;
- Utilizar pano diferenciado para limpeza de mobiliário, piso, teto e laterais da ambulância;
- Limpe chão em sentido único, da frente para a porta traseira evitando varrer a seco, utilizando água e hipoclorito sódio;
- Roupas, cobertores e lençóis, remover e colocar no hamper identificado;
- Equipamentos e enxoval, utilizados por pacientes durante transporte, devem retornar ao serviço de origem ao qual pertence;
- Repor materiais de apoio de uso não assistencial (luvas de procedimento, saco de lixo, lençóis e cobertores)

<b>DISPOSIÇÕES</b>	<b>Nº 12</b>
--------------------	--------------

O presente Protocolo de Transporte em ambulância com assistência de enfermagem passa a vigorar a partir da data de sua publicação e deverá ser cumprido por todas as unidades e profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, sendo de observância obrigatória em todo o território do município.

#### Critérios:

- O não cumprimento das disposições aqui estabelecidas, por parte de servidores, usuários ou terceiros, poderá acarretar responsabilização administrativa, civil e/ou penal, nos termos da legislação vigente, sem prejuízo das sanções disciplinares cabíveis, conforme os dispositivos legais aplicáveis à Administração Pública.
- A fiscalização do cumprimento deste protocolo será de competência da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação do Transporte, Coordenação da equipe de enfermagem que realiza o transporte, da



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 – Centro – 85.301-030

CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

Auditoria e Regulação Municipal e controle interno, que poderão realizar vistorias, apurações e auditorias sempre que necessário.

- Este protocolo poderá ser revisado e atualizado periodicamente, conforme necessidades técnicas, administrativas ou normativas identificadas no decorrer da sua aplicação, devendo tais revisões ser formalmente registradas e comunicadas às unidades de saúde.
- Todos os profissionais envolvidos na solicitação, regulação e execução do transporte e assistência deverão ser devidamente orientados quanto ao conteúdo deste protocolo, sendo de responsabilidade da gestão garantir sua ampla divulgação e aplicação.

<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>Nº12</b>
--------------------	-------------

Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura de Sorocaba, PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO - REGULAÇÃO MÉDICA. SAMU 2012, disponível em <file:///C:/Users/User/Documents/protocolo-operacional-padro%20ambulancia.pdf> Acesso em 02/09/2025;

Mayara Karoline Silva Lacerda<sup>1</sup>, Sarah Caroline Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Danyela Mercury Soares<sup>1</sup>, Beatriz Rezende Marinho da Silveira<sup>1</sup>, Precauções padrão e Precauções Baseadas na Transmissão de doenças: revisão de literatura. Rev Epidemiol Control Infect. 2014;4(4):254-259;